

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 961

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO REPUBLICANO RECOMMENDA AS CANDIDATURAS DOS SRS. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos

A homenagem ao Dr. Abelardo Luz

Reacção e Reacção

Não se pode mais ter illusões.

Uma campanha politica, mal orientada, no momento, degrada o nosso estado de cultura politica e moral.

Contra a Nação consciente e digna, que proclamou a candidatura de um homem de bem á presidencia da Republica, se ergue uma corrente de opposição, empunhando como estandarte uma carta falsa, que é bem o programma de um partido: o partido de Oldemar Lacerda!

Como é triste e nos degrada termos attingido a tal estado de cegueira e abjecção!

Mas, em meio de toda essa calamidade, não se salvou, é certo, o nosso estado de cultura; pairou, porém, bem alto para salvação da nossa honra, da honra da Nação Brasileira, a sua principal encarnação, o seu sustentaculo inexpugnável: O Exercito Nacional.

Não se salvaram, repetimos, os nossos fóros de sociedade republicana, educada nos principios superiores do regimen, porque não é crível, sem grande dôr e decepção, que se precisasse discutir e lutar, para se decidir entre a palavra de um estadista eminente e o crime de um falsario repugnante, elevado á evidencia pelo soldo dos que subornam para mystificar a opinião e mentir á Patria.

Salvou-se, todavia, a honra da Nação, porque a unica força respeitável que pretenderam desorientar, com a indignidade dos processos que estão nodando illustres brasileiros tão cheios de serviço ao paiz e tão infelizes nos últimos dias da sua vida na Republica, ora se nos apresenta, na verdadeira expressão das mais altas dignidades, orguida solemnemente, compativelmente, com as suas glórias por seus mais brilhantes e valerosos chefes.

Salvou-se a honra da Nação, porque o exercito, em defeza da ordem civil, na phrase feliz do eminente Governador Catharinense, soube repellir as explorações e os exploradores, ennobrecendo as suas funcções de guarda das nossas instituições, das nossas leis, do nosso regimen e da nossa moralidade.

E, hoje, que resta? Dois partidos.

O partido dos homens de bem, amparando e prestigiando o nome do Presidente de Minas e querendo-o para dirigir os destinos da Republica, e o partido creado por um Oldemar Lacerda, réo de crime infamante, impune, pela protecção criminosa dos mais graduados da legião, cujo estandarte elle fez e empunha, cercado de attenções e até de glórias: — uma carta falsa!

Eis a situação.

E' triste chamar-se a isto reacção republicana.

E' confortante assistir-se contra isto, á reacção nacional,

Ao Eleitorado Catharinense

A 1. de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o orgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense, recommenda á todos os seus correligionarios o nome do

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphin Moreira no Governo de Minas Geraes. Nasse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Commissão recommenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguiu pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4.ª e 5.ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegeram-no novamente Governador do Estado, funcção que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Commissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros

indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exercito Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do paiz, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exercito Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politica sem escrúpulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua funcção constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilizaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperanza de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheiado dos candidatos da opposição, aliás, extranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezeseite Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vai, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Commissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicacão á causa common, de que têm dado sobejas provas, em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força perduravel, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Commissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Herclio Pedro da Luz

Felippe Schmidt

Elyseu Guilherme da Silva

Antonio Pereira da Silva Oliveira

Carlos Wendhausen

João da Silva Ramos

Joaquim David Ferreira Lima

Leonardo Jorge de Campos Junior

Fulvio Aducci

Pompilio Vespaziano Duarte Luz

João Pedro de Oliveira Carvalho

José Arthur Boiteux

Adolpho Konder

A grande e expressiva homenagem ao Sr. Dr. Abelardo Luz

O banquete—Os discursos pronunciados

Realisou-se, hontem, no Hotel do Commercio, o banquete que os amigos e admiradores offereceram ao nosso illustre conterraneo e amigo Sr. Dr. Abelardo Luz por motivo da sua acatadissima nomeação de Secretario do Interior e Justiça.

A grande mesa em forma de T sentaram-se as seguintes pessoas: os Srs. Dr. Abelardo Luz, Secretario do Interior e Justiça; á sua direita: major Gustavo Silveira, Secretario da Fazenda; dr. José Boiteux, ex-Secretario do Interior e deputados capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; dr. Carlos Wendhausen, e á esquerda: dr. Henrique Lessa, Juiz Federal; desembargador Antero de Assis, chefe de Policia; coronel Silvino Carneiro da Cunha, Delegado Fiscal; capitão de fragata Manoel Coutinho, capitão do Porto; e a seguir: Deputados Drs. Ivo

de Aquino, Consultor Juridico do Estado, Jôe Collaço, official de gabinete do Governador do Estado e director da Verdade; tenente-coronel Manoel Lins, commandante da Força Publica; capitão Adherbal Castro e Silva, Inspector da Força Publica; dr. Gilberto Paranhos, Inspector do Gymnasio Catharinense; dr. Armando Knaught, lente da Escola Normal; dr. Arthur Khan, director da Empresa Colonizadora do Sahy; Joaquim Torres, funcionario do Escritorio da Companhia Costeira; dr. Heitor Blum, agente do Lloyd Brasileiro; dr. Amadeu Luz, juiz de direito de Blumenau; desembargadores Medeiros Filho e Oil Costa, Presidente e membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado; dr. Thiago da Foneca, delegado Regional dos Bancos; major Pedro Cunha, Director do Thezouro; coronel Cid Gonzaga,

Inspector de rendas estaduais; dr. Henrique Fontes, director da Instrucção Publica; coronel Campos Junior, membro da Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense; dr. Oscar Ramos, redactor desta folha; major reformado do exercito Clodoar do Oliveira, deputados Oscar Rosas, director da Republica e Imprensa Official; e Drs. Alfredo Luz, J. Gomy, Augusto Huebel, e Abilio Mafra constructores; coronel Santerre Guimarães, Administrador dos Correios; dr. Oliveira e Silva, fiscal dos Bancos e major José O'Donnell, director do Banco Sul do Brazil.

Foi servido o excellente menu. Canja Catharinense—Mayonase a Dr. Abelardo Luz—Costeletas de porco com petit-pois—Aspargos—Peru á brasileira.

Sobremeza: Fructas, pudins, doces de compota.

Vinhos: A Coronel Campos Junior (branco), tintos Clariani, Licores Champagne Clicot, licores, café.

A mesa estava lindamente ornamentada, demonstrando o bom gosto artistico do sr. José Macedo, proprietario do Hotel.

Flôres em profusão ornamentavam a mesa.

Ao chanpa ne, ergue-se o sr. dr. Ivo

d'Aquino, que em nome dos amigos do Dr. Abelardo Luz, offereceu o banquete.

O talentoso tribuno desempenhou-se de modo brilhante da sua missão.

S. S. pronunciou um eloquente discurso que publicaremos amanhã.

O orador terminou saudando o sr. dr. Abelardo.

E todas as taças foram levantadas á saude do sr. dr. Abelardo Luz.

Cessadas as palmas vibrantes ao deputado Ivo de Aquino, levantou-se o dr. Abelardo Luz que pronunciou mais ou menos as seguintes palavras:

Emocionado, commovido a esta homenagem que a generosidade dos meus dignos amigos acaba de me prestar tendo como interpretes as palavras eloquentes do deputado dr. Ivo de Aquino, figura das mais brilhantes não só do tribuna judiciaria, mas da nova geração catharinense venho vol-a agradecer.

A minha vida publica é curta, mas sempre me restou boa vontade para prestar serviços a esta terra na medida dos meus esforços, graças aos meus amigos e auxiliares que têm concorrido para o bom desempenho de minha missão. Esta homenagem constitue um estímulo á minha vida publica.

Ergo a taça, senhores, muito com

EXPEDIENTE

Director—OSCAR ROSAS
 Redacção, administração e oficinas—Rua João Pinto
 Telhados, 28 Caixa de Correio—118

ASSIGNATURAS
 CAPITAL

Anno	24\$000
Semestre	12\$000

INTERIOR E ESTADOS

Anno	24\$000
Semestre	12\$000

ESTRANGEIRO

Anno	35\$000
------	---------

As assignaturas e annuncios são pagos adiantadamente.

movido, pela felicidade de vós, meus dignos amigos e de vossas distintas famílias.

Todos os presentes se levantaram, applaudindo o discurso do illustre Secretário do Interior e Justiça.

Em seguida, o sr. major do Exército Flodoardo Oliveira saudou o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, como eminente chefe do Partido Republicano Catharinense, a quem deve o Estado a maior somma de serviços e a quem a população idolatra pela serenidade e eloquencia moral de suas attitudens.

O brinde foi calorosamente applaudido por todos os presentes, sendo erigidos vivas a s. exa.

Levantou-se o integro sr. desembargador Gil Costa que brindou, em palavras et comiásticas, o exmo. sr. coronel Raulino Horn, varão plutarchiano, louvando a sua acção de Republicano historico e estadista que consagrou a sua vida publica ao progresso e prosperidade de Santa Catharina.

S. exa. representava uma tradição para o patr monio moral de Santa Catharina, e felizes os povos e Estados que possuem no seu seio varões dessa estirpe.

O sr. desembargador Gil Costa recebeu palmas prolongadas.

A harmoniosa banda policial no fim dos discursos do sr. major Flodoardo Oliveira e desembargador Gil Costa tocou o hymno catharinense, ouvido de pé pelos convivas.

O banquete decorreu na maior cordialidade e alegria, com um cunho inconfundivel de sinceridade e admiração pela esplendida organização mental e moral do dr. Abelardo Luz, cuja mocidade victoriosa, impondo-se á estima geral, recebeu a laurea de uma consagração publica em que tomaram parte não só o mundo official, representantes do governo federal e mais os elementos representativos da cultura, da industria e do commercio catharinense.

O illustre Secretário do Interior e Justiça, ao terminar o banquete, abraçou carinhosamente todos os presentes, com palavras muito expressivas á commissão promotora da grande homenagem.

O exmo. sr. coronel Raulino Horn, Governador do Estado, em exercicio, enviou ao sr. dr. Abelardo Luz o seguinte telegramma urbano:

«Por motivo de força maior não me é possível comparecer ao almoço, oferecido ao meu distincto amigo e confrater dr. Abelardo Luz. Cordeaes saudações».

Varias notas

Excusaram se de comparecer ao banquete as seguintes pessoas:

Coronel João Simões Lopes, Antonio Coelho Pinto, Tito Carvalho, pharmacouto Mancio Costa, almirante Portillo Bastos e Clementino Britto.

O nosso conterraneo sr. Euphrasio Povôas Siqueira, redactor da *Boa Noite*, e actualmente nesta Capital, enviou ao dr. Abelardo Luz o seguinte telegramma:

«Florianopolis, 10. Solidario manifestação que vos é feita por figuras proeminentes da nossa terra, envio ao illustre amigo cordeal abraço e vivas felicitações».

A banda de musica da Força Publica, pôstada na area do Hotel, tocou lindas peças do seu repertorio, durante o banquete.

O habil photographo sr. Arthur Carmo tirou uma photographia do aspecto do banquete, cujo cliché publicaremos amanhã.

Comissão do Saneamento e Prophylaxia Rural

Esta Commissão pede aos funcionarios recém-nomeados a comparecerem na respectiva séde até amanhã.

Os que não o fizerem, perderão os seus logares.

A carta falsa

O coronel Fructuoso Mendes já se arrepende da attitude que assumiu

Rio, 10 (Tribuna)—O cel. Fructuoso Mendes, commandante do 1.º Grupo de Obuzes, autor da moção ao Club Militar, promovendo o exame da carta falsa que o mesmo Club tornou verdadeira pelo laudo da sua parcialissima Commissão, em palestra com um dos nossos representantes, ora sorteado do Exército, servindo naquelle grupo de Obuzes, manifestou-se arrependido da attitude assumida, pois só agora reconheceu a parcialidade do criterio que presidiu ao julgamento.

E accrescentou: — «Isto eu não poderia prever. Desejava, apenas, esclarecimentos positivos. A decisão da Commissão não tem valôr, pois foi parcial.»

Fernando Machado

A placa commemorativa

Realisa-se hoje, ás 8 horas, a inauguração da placa commemorativa do nascimento do bravo coronel Fernando Machado de Souza na casa sita á rua que tem o nome do heróe, esquina da Avenida Hercílio Luz.

Não ha convites especiaes para esse acto, que é o resultado de um subscrição popular.

Assistirá a essa homenagem a guarnição federal, que cantará a *Canção de Itororó*.

Subscreveram mais, na lista da *Republica*, para a placa commemorativa, os srs.:

- Lista n. 12.** Um barriga-verde, \$500; O. Ramos, \$500; C. Maíra, \$500; Celso Almeida, \$500; Aurino Soares, \$500; Nicolau Nagib Nahas, \$500; Madaloni Junior, \$500; Ildefonso Juvenal, \$500; Centro Civico «José Boiteux», \$500; Severo Simões, \$500; Dr. Henrique Lessa, \$500; Mario Moura, \$500; Joaquim Torres, \$500; Francisco Bacellar, \$500; Juvenal Bacellar, \$500; Sergia Lima, \$500; Nabor Bacellar, \$500; Juca Valle, \$500; Guercindo Caminha, \$500; Um paranaense, \$500; Cruz e Silva, \$500—10\$500.

A viagem do dr. Epitacio ao Nordeste

Rio, 10
As populações do nordeste brasileiro preparam grandes e imponentes festas para a recepção do sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que partirá daqui, provavelmente em Março.

A população desta capital e dos Estados manifestam publicamente a sua repulsa pelos ataques dos dissidentes ao eminente Chefe d'Estado.

Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas-feiras, das 9 ás 11 horas, na Secretaria do Interior. Fóra desses dias e horas, o Sr. Governador só receberá as pessoas que tiverem audiência especial marcada previamente pelo Gabinete.

A. Carmo

PHOTOGRAPHO
RUA TIRADENTES,
Retratos para todos os preços
desde 5\$000 a duzir
Trabalha tambem nos dias...

O momento politico

Uma importante carta do Presidente de S. Paulo sobre a carta falsa atribuida ao dr. Arthur Bernardes.

(Do Estado de S. Paulo)
O gabinete de identificação de S. Paulo e a carta atribuida ao sr. Arthur Bernardes — O sr. Washington Luis em carta enviada ao sr. Afranio de Mello Franco dá sua opinião sobre o assumpto

O sr. Washington Luis, em resposta a uma carta recebida do sr. Afranio de Mello Franco, representante de Minas na Camira Federal, sobre a possibilidade do Gabinete de Identificação de S. Paulo proceder a um exame no documento publicado pelo «Correio da Manhã» e attribuido ao sr. Arthur Bernardes, enviou, áquelle congressista a seguinte missiva: «S. Paulo, 17 de Novembro de 1921.

Exmo. amigo dr. Afranio de Mello Franco

Acabo de receber a sua carta de 15 do corrente, manifestando desejo que o Gabinete de Identificação de S. Paulo se pronuncie sobre a autenticidade ou não da carta attribuida ao dr. Arthur Bernardes.

Vou cumprir as suas ordens. A falsidade, porém, de uma carta não pôde ser encarada simplesmente sob o aspecto material.

A falsificação, para se util, tem que ser habil, sem o que será uma imitação grosseira, que a ninguém illude. Imitam-se com perfeição as complicadissimas notas de banco, as quaes circulem como verdadeiras. Com maior facilidade se falsificará uma carta intima, na qual o merito unico consiste em trazer bem imitada uma letra, ás mais das vezes simples, sem artificiosas precauções. Uma carta intima não tem, e não pode ter, nenhum requisito que mostre a sua autenticidade ou data da sua factura, como sejam, assignaturas de testemunhas, sellos, reconhecimento de firmas ou qualquer outro signal estranho ao pretenso autor.

E' por isso, sem duvida, que as nossas leis declaram que ellas não podem ser exhibidas sem o consentimento do autor, e que contra elle não podem constituir prova, a não ser que quem a escreveu o consinta e autorise, o que significa reconhecer lhe a autenticidade.

A falsificação de uma carta, do genero da que nos occupa, tem que ser provada principalmente á luz moral.

Se os nossos costumes politicos tivessem baixado tanto, o que absolutamente nego, de modo que o exito de uma campanha presidencial tivesse a sua principal base na corrupção pecuniaria, uma carta, da gravidade dessa, não seria ligeiramente escripta por um chefe a outro, quando, constantemente estando juntos, se carteliam nas coisas politicas mais simples por meio de chave ou cod go, e, iguaes em responsabilidades nas lutas, um não esperaria tal autorisação do outro, e ambos não dariam documento dessa infamia.

Essa carta é exclusivamente fabricada para susceptibilisar o actual chefe da Nação, offender o marechal Hermes da Fonseca e ultajar o exercito brasileiro, incompatibilizando-os com o pretenso autor.

Ora, ella não poderia ser feita pelo dr. Arthur Bernardes que, já antes da campanha presidencial, era amigo politico e pessoal e admirador das tres victimas da epistola ridicula.

Ninguem escreveria tal carta; muito menos um presidente de Estado, candidato, pela maioria das correntes politicas do paiz, á presidencia da Republica.

Essa carta não poderia mesmo ser escripta por um brasileiro!

Os adversarios politicos, os mais decididos do marec al Hermes da Fonseca, curvaram-se sempre respeitosos diante de sua probidade inatacavel.

Da possível venalidade do exercito brasileiro... só se falou, de memoria do homem, nessa carta falsificada.

De honradez impolluta é a reputação do nosso exercito, mesmo quando os vencimentos exiguos o fazem pobre. A carta é feita visivelmente, para enlamear e injuriar os justos melindres de uma classe, que só pode viver respeitavel enquanto mantiver o culto desses melindres de honra e de bravura.

Como admitir que um homem pretenda chegar á presidencia da Republica comprando bordados de marechaes, galões de officiaes, a corrom-

per e a intimidar o exercito brasileiro!

Como poderia cortar na sua administração com tal instrumento?

Quem poderia confiar em instituição por tal forma corrompida?

Como poderia viver com ella?

O exercito, cuja missão principal é a garantia da ordem interna, cujo destino abnegado é a de esa da patria nos campos de batalha, com o abandono de todos os interesses materiaes, com sacrificio da propria vida, não poderia ser objecto de mercancia de seu futuro chefe.

Como poderia apresentar-se no concerto das nações estrangeiras um chefe de Estado que arrastasse uma espada venal e cobarde!

O dr. Arthur Bernardes é um amigo politico do dr. Epitacio Pessoa; é um amigo pessoal do marechal Hermes; sempre se manifestou admirador da gloriosa instituição que é o exercito brasileiro; tem a apoiar a sua candidatura a maioria das forças politicas do paiz, que lhe pronunciam a victoria; é um brasileiro honesto e um republicano austero; é um homem probe; tem cultura intellectual servida por intelligencia esclarecida; como admitir a possibilidade de escrever uma carta que tem por fim ostensivo offender o presidente da Republica, insultar o marechal Hermes, conspuar o exercito, e destruir tudo que é bom, para suicidar-se em seguida, estando cheio de vida e sentindo-se amparado.

Ora, isso é absurdo. O dr. Arthur Bernardes é um homem de honra; e sob sua honra, affirma que não escreveu tal carta. O dr. Raul Soares, outro homem de honra, sob sua honra affirma que não recebeu tal carta.

Tal carta é falsa. Dessa aleivosia o dr. Arthur Bernardes tem que apellar para a nação. Das urnas, a 1.º de Março, é que sahirá o «veredictum».

E' nesse terreno que a questão está definitivamente collocada.

E' o que me occorre dizer no desalinhavado da pressa com que respondo á sua carta hoje recebida. Disponha do coll. amg. adm.—(a.) Washington Luis».

As manifestações de solidariedade ao dr. Arthur Bernardes

Rio, 6.—O dr. Arthur Bernardes tem recebido centenares de telegrammas de felicitações e solidariedade com o seu manifesto á nação, salientando-se os dos presidentes dos Estados, de officiaes do exercito e valorosos homens politicos dos Estados e da Capital Federal.

Os proceres da Alliança Republicana tambem telegrapharam ao dr. Arthur Bernardes affirmando que o partido suffragará firmemente seu nome nas eleições de 1.º de Março.

O telegramma passado ao candidato da Convenção pelo coronel Fructuoso Pinheiro Machado tem sido commentado como de grande eloquencia, não só por exprimir a opinião de um homem e de uma familia que tem o nome ligado á vida da Republica; mas tambem porque representa elle um grande coeficente eleitoral do Estado de Rio Grande do Sul, principalmente em São Luiz e Santo Angelo, em cujos municipios a derrota do nilismo é absolutamente certa.

O coronel Pereira Lobo, presidente de Sergipe, igualmente reaffirmou seu apoio ao dr. Arthur Bernardes, dizendo que o seu nome sahirá victorioso das urnas em 1.º de Março.

Em resposta ao manifesto do dr. Arthur Bernardes, publicado a propósito da moção dos reformados approvada pelo Club Militar o sr. Munhoz da Rocha, presidente do Paraná enviou ao candidato da Convenção de Junho o seguinte telegramma:

«O manifesto que v. ex. acaba de dirigir á Nação, em face da attitude do Club Militar, considerando autentica a carta injuriosa ao nosso glorioso exercito, mostra bem alto a sinceridade e a rectidão com que v. ex. tem agido em tão ingrata campanha. Se as formas de declarações de v. ex., no sentido de demonstrar a falsidade doquelle documento, não bastaram para pôr termo a tão malsinada questão, ha de falar á consciencia nacional, que terá de se manifestar pelas urnas no proximo pleito eleitoral, fazendo justiça á v. ex.»

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem 445.27

Virgilio Mauricio

ENALTECE S. CATHARINA

E *EUS HOMENS

O distincto pintor e escriptor sr. Virgilio Mauricio que passou um certo tempo no nosso Estado, dando-nos a delicia da sua fina espiritalidade, concedeu á *Patria*, do Rio, uma interessante entrevista sobre Santa Catharina e São Paulo.

A respeito do nosso Estado disse o seguinte:

Encontrámos hontem, em plena Avenida, o pintor brasileiro, Virgilio Mauricio. Com a viva e intelligente cordialidade que o torna tão communicativo, o sr. Virgilio Mauricio deu toda expansão ao entusiasmo patriótico que lhe deixaram as terras do sul.

Espirito curioso, viajado, com uma visão clara dos homens e das cousas, apprehendeu a rapidez com que a nossa gente está imprimindo em todas as manifestações da vida um cunho de actividade authentica e quasi vertiginosa.

—O Estado de Santa Catharina, — disse-nos elle, atravessa uma phase brilhantissima; brilbaíissima em administração, em progresso, em organização e cohesão politicas.

O sr. Hercílio Luz vem imprimindo em todos os seus actos publicos e em todas as suas determinações politicas um traço de maxima liberdade e um inconfundivel desejo de ver progredir, augmentar a febre de melhoramentos que se espalham na Capital e nos municipios. Sabe, com visão esclarecida de estadista, reprimir sem violencias, qualquer perturbação de ordem, mesmo nos mais lousinquos municipios.

Basta citar a sua admiravel attitude por occasião das occurrencias havidas em Cruzeiro, ás quaes quizeram dar significação politica, não tendo passado, senão, de um lição disciplinar ao então superintendente que, vendo que o governo não se entibiava com a sua cirminosa attitude e estava disposto a manter o prestigio das autoridades, resolveu fingir que abandonava o seu municipio, dizendo-se perseguido por questões politicas e affirmando que iria procurar o illustre presidente do Rio Grande do Sul.

O dr. Hercílio Luz, com a lucidez de espirito que possui e com os documentos que lhe haviam sido remettidos, enviou extenso telegramma ao eminente dr. Borges de Medeiros, explicando ampla e claramente a situação do sr. Octavio Bittencourt, telegramma que é um attestado insophismavel de sua brilhante administração.

—A instrução publica está em franco progresso. Os grupos escolares são magnificamente bem installados e a disciplina geral irreprensivel.

O «Gymnasio Catharinense», cujo Director, o padre dr. Luiz Zuber, é possuidor de vasta cultura; o Collegio do «Coração de Jesus», dirigido pelas irmãs e equiparado; a Escola Normal, são estabelecimentos de ensino que muito honram não só aquelle prospero Estado como mais ao Brasil.

Conta o dr. Hercílio Luz com uma série de bons auxiliares, esforçando-se todos pela boa marcha dos negocios do Estado, e pelos progressos materiaes da Capital.

Santa Catharina está chela de novas e lindas construccões, de grandes melhoramentos e de espendidos projectos. O novo edificio da Escola Normal é um monumento. A paisagem é deslumbrante. —Na imprensa destacam-se as figuras de Oscar Rosas o illustre Director da Imprensa Official e da *Republica*, admiravelmente poeta e magnifico prosador; Joe Collaço, pena scintillante; Oscar Ramos, Altino Flores, Ivo d'Aquino, Tito Carvalho etc. Existem duas figuras, em Santa Catharina, já desaparecidas, vivas no coração do povo — o joven Aldo Luz, filho do eminente governador do Estado, e a srta. Judith da S. Diniz, pertencente a uma das mais illustres familias catharinenses.

E' um nome repeido pelo povo com verdadeira devoção e o seu devotamento pela pobreza, a sua acção durante a gripe em socorrer os doentes, a victimou na occasião em que a Cruz Vermelha de Santa Catharina, mais precisava de seus auxilios, como presidente que era e como orientadora. Lá, na pequeno terra de Victor Melrelles, o seu nome viverá, e á sua homenagem á Cruz Vermelha dedicou-lhe a parte mais notavel do salão de honra da séde: aqui, entretanto á Cruz Vermelha, da qual era ella a representante em Florianopolis, não lhe prestou ainda a menor das homenagens, o que é para estrathar.

Dinheiro perdido

O sr. Izauro Vieira, conhecido vendedor de bilhetes de Loterías, que sou-se á policia que hontem, ás 5-40 horas da manhã, foi tomar café no *Commercial*, deixando por esquecimento sobre uma mesa um pequeno embrulho, contendo dois contos e quinhentos mil réis em varias notas.

O sr. Vieira achava-se no caminho, no Estreito, de viagem para Lages, quando deu pela falta do dinheiro.

Voltou ao *Café* e não o encontrou mais.

O prejudicado levou o facto ao conhecimento da policia que ouviu algumas pessoas que se achavam no *Café*, quando elle ali esteve.

O sr. Vieira premette gratificar com 500\$000 quem restituir a importância perdida.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem annos h'je :

a exma. sra. d. Maria Rosa Campos; a exma. sra. d. Fructuosa da Costa Lima; a senhorita Natércia Auróra da Costa; o sr. W. B. Chaplin; a senhorita Alayde S. Pereira; o menino Raulino, filho do sr. Raulino Moreira empregado na capadazia da Alfandega; o joven Affonso Veiga; o menino José Martinelli.

NASCIMENTO

Estão de parabens o sr. dr. Adolpho Alfredo Goeldner e sua exma. senhora pelo nascimento de mais uma filhinha que foi registrada com o nome de Helena.

VISITAS

Deu nos hontem, o prazer de sua visita, o sr. general Alcebiades Cabral, que veio agradecer a noticia que demos de sua chegada.

Para agradecer a noticia que estamos do fallecimento de sua genitora, esteve hontem em nossa redacção o sr. Adolpho Nonato da Silva.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para Santos, seguiu ante-hontem, o sr. Raymundo Ribeiro, escripturario da Alfandega d'aquella cidade.

Com destino a Curitiba, seguiu do mingo, o sr. Edgard Simone.

Pelo *Ita*, seguiu ante-hontem, para Curitiba, o sr. 1º tenente intendente Geminiano Cidade.

Seguiu para a Capital Federal, o sr. Patricio Caldeira.

Para a Capital Federal, seguiu ante-hontem, o sr. Antonio Lehmkuhl.

Com destino á Capital Federal, seguiu pelo paquete de domingo, o sr. Henrique Romanos.

FESTIVIDADE

S. Sebastião

Terão inicio, hoje, ás 18 horas, na Capella á Praia de Fóra, as novenas em louvor ao Glorioso Martyr S. Sebastião, cuja festividade se realisará a 20 do corrente.

MISSA

Por alma de Maria José Marques Saratorato, será celebrada amanhã, ás 8 horas, na Igreja do Menino Deus, missa pelo terceiro anniversario de seu fallecimento.

Egreja de Sto Antonio

Com a expressão do meu profundo reconhecimento e os votos a Deus pela felicidade de todos os que, de qualquer modo concorrerem para o festival em beneficio da Igreja de Sto Antonio, cumpra-me declarar que recebi da Exma. Senhorita, Annita Secco a quantia de 1:200\$000, como producto liquido da primeira noite do dito festival.

Fraí Evaristo.

CONGRESSO DO ESTADO Pelos Municipios

ACTA da 20ª sessão ordinaria em 8 de Setembro de 1921

(Continuação)

Emenda n. 4

das Disposições Geraes do Orçamento

Art. 15 As contas de valor menor de dez mil réis (10\$000), ficam-entas do sello de que trata o n. 11 §1 da tabella B, do Decreto n. 481, de 1909

Art. 16 A taxa de que trata o n. IV da tabella da Lei n. 1179, de 4 de Outubro de 1917, continúa a ser de 6% para differença que se verificar entre os valores permutados

Art. 17 A taxa de metragem das medições de que trata o art. n. 18 do Decreto n. 200, de 10 de Setembro de 1913 continúa a ser de 60 réis por metro linear além das demais despesas devidas.

Art. 18 Fica elayado a tres mil réis (3\$000) o imposto sobre gado vacum, que descer da região serrana para o littoral, bem como sobre o gado cavallar ou mular, que para negocio descer da mesma procedencia.

Art. 19 As taxas a cobrar no Matadouro do Estado serão as seguintes por cabeça de gado abatido:

Gado bovino	4\$000
Gado suino de peso não excedente de 40 kilos	1\$000
Gado suino de peso excedente de 40 kilos	1\$500

Art. 20 Continuam abolidas as taxas de 30\$000 das fabricas de cigarros e de um real por maço de vinte cigarros de que trata a tabella C da Lei Orçamentaria de 1918 e restabelecida a taxa de que trata a tabella C da Lei n. 1191, de 9 de Outubro de 1917, em relação ás fabricas de cigarros.

Art. 21 As terras do patrimonio das Calhas do Cubatão continuam sujeitas ao foro annual de um por cento (1%) sobre o valor das mesmas terras.

Art. 22 A subvencão consignada ao Hosital de Blanesau será paga a este ou ao Asylo de Alienados em que o mesmo estabelecimento for transformado.

Art. 23 Fica o Poder Executivo autorizado a reformar o major da Força Publica no posto immediato com os vencimentos deste posto, provada em inspecção de saude a sua invalidez para continuar no serviço de seu cargo.

E' annunciada a discussão do art. 24. O Sr. JOE COLLAÇO: Sr. Presidente, o art. 24 extingue a Comissão Technica. Proponho uma emenda mandando addir a outras repartições o pessoal que trabalhava nessa repartição.

E' lida e posta em discussão a seguinte

Emenda n. 5

das Disposições Geraes do Orçamento

Accrecente se ao art. 24: e os seus actuaes funcionários addidos em outras repartições até serem aproveitados, a juizo do Governo nas vagas que se derem no quadro do functionalismo publico.

S. S. em 6 de Setembro de 1921

Joe Collaço

Luiz de Vasconcellos

O SR. CARLOS WENDHAUSSEN (pela ordem): Sr. Presidente, requeiro a V. Ex. que seja ouvida a Comissão de Finanças sobre a emenda apresentada.

Consultado, o Congresso approva o requerimento.

Sem debate, são approvados os seguintes artigos:

Art. 25 As escripturas publicas ou particulares de compra de immoveis estão sujeitas ao sello estadual somente, o qual será cobrado, na razão de dois mil réis (2\$000), por conto de réis ou irracção.

Art. 26 O producto da taxa de cães arrecadada pela Mesa de Rendas de Tijucas, de conformidade com a Lei n. 1258, de 1 de Setembro de 1919, deduzidos os 5% a que se refere o art. 3º da mesma Lei, será recolhido á caixa de depositos do Thesouro e depositado n'um estabelecimento bancario até perizer a quantia de vinte contos (20.000\$000) Attingida esta cifra o governo iniciará por intermedia da Directoria de Viacão e Obras Publicas a construcção do cães a que se refere a citada Lei n. 1258.

Art. 27 Fica a Mesa do Congresso autorizada a contractar a organização e inspecção dos annaes do Congresso do Estado.

E' annunciada a discussão do Art. 28 que manda supprimir o cargo de Archivista bibliothecario do Congresso do Estado, passando o actual empregado a servir addido a qualquer re-

CHAPÉCO

Dezembro de 1921

Directorio Politico—Em reunião do eleitorado convocado por membros do antigo Directorio que se achava em completa desorganização, foi no dia 4 do corrente reorganizado o Directorio Politico local, ficando assim constituído:

Presidente, coronel Manoel Passos Maia; Vice, major João Simões Cavalleiro; Secretario, Severiano Barcellos; Membros, major Felipe Antônio, João Antunes de Almeida Octacilio Sperry e José Pedro da Silva; Supplentes, dr. Wenceslau Breves, Celestino José do Nascimento, Alberto Freyesleben, Francisco Canfield, Octaviano Carneiro Porto, Manoel Alves do Amaral e Pedro da Silva Maciel

Foram até as suas Fazendas respectivamente e no «Herclilio Luz» e «Passo dos Indios», os senhores Luiz Lunard e cel Manoel Maia, Superintendente eleito e Presidente do Directorio local.

Realisaram-se no dia 15 do corrente, os exames da escola publica do sexo feminino desta Vila, regida pela professora interina senhorita Maria da Luz Vieira.

A banca examinadora compunha-se dos srs. Alberto Freyesleben, como presidente; Olympio Simões Cavalleiro e professora Maria da Luz Vieira, como examinadores.

Os exames constaram de leitura, linguaem, calligraphia, geographia, historia, arithmetica canções, hymnos e gymnastica. O acto foi abrilhantado pela banda de musica local, havendo distribuições de doces, etc.

O resultado foi o seguinte: 1º anno, approvadas plenamente, Mathilde Utiben, Josephina da Silva Vieira, Dagmar de Almeida Ribas, Esther Lemos, Aurea Ribas Angelica Simões Cavalleiro, Herminia Lemos e Soely Utiben.

Tiveram acesso ao 3º anno as seguintes alumnas; Approvadas com distincção, Zoê de Mello Freyesleben, Jurema Simões Cavalleiro e Maria da Luz Lemos; approvadas plenamente, Victoria Lemos, Juvenilha Alves de Oliveira, Durvalina de Linhares e Jovelina Guedes de Ramos.

Do 2º anno faltou 1 alumna e as demais continuam no 1º anno.

O chefe escolar sr. major João Simões Cavalleiro presidiu as bancas das escolas de Passo Bormann, regidas pelos professores Antonio Pereira Machado Junior e d. Maria Barbara da Silva e de Lauro Muller, regida pelo professor Antonio Rocha.

O sr. Delegado Especial remetteu ao Delegado de Policia do municipio, os papeis referentes ao processo instaurado contra Armando Haefner Marinho, superintendente municipal interino e Vicente de Oliveira Moraes, processo esse inoivido aos mesmos pela Justiça Federal.

Prosegue com actividade a qualificação eleitoral. Os novos alistados estão fillados ao Centro Politico Herclista por intermedio de quem foram incluídos no alistamento. O Centro iniciou a propaganda da candidatura Arthur Bernardes, que foi sympathicamente recebida.

(Correspondente)

Jõe Collaço
Advogado
RUA ARTISTA BITTENCOURT
Caixa Postal n. 120
Florianopolis

partição, com os mesmos vencimentos que serão pagos pela verba Eventuaes, até que possa ser incluído no quadro do functionalismo.

O SR. JOE COLLAÇO: Sr. Presidente, a emenda que apresento, mandando supprimir o art. 28, é uma consequencia da outra, approvada na 2ª discussão da primera parte do orçamento e que mereceu parecer favoravel da Comissão de Finanças, a qual estabelecia o quadro dos funcionarios da Secretaria do Congresso.

(Continua)

Tribuna Livre

MISSA



Pedro Alves de Barros

Maria Julia de Barros e demais parentes, vêm por meio deste, agradecer a sodas as pessoas que acompanharam os restos mortais de seu sempre lembrado marido **Pedro Alves de Barros**, e bem assim, a todos que enviaram flores, corôas e obulos, e aproveitam a occasião para convidar a todos para assistirem á missa que em suffragio á alma do mesmo, será celebrada, da quinta feira, ás 6½ na Igreja de Sto. Antonio.

Declaração

A firma Piccoli & Cauduro que explorava no municipio de Campos Novos, Estação de Rio Bonito, o negocio de colonização de terras, participa a quem interessar possa e para os devidos fins, que se dissolveu, conforme distracto lavrado em Santa Maria, em 14 de novembro proximo passado.

A responsabilidade do activo e passivo da extinta firma foi assumida pelos Srs. Raymundo e Augusto Piccoli, os quaes se constituirão em sociedade com o sr. João Noal, sob a razão de Piccoli & Noal, com sede na mesma estação de Rio Bonito.

Piccoli & Cauduro

Empresa Nacional de Navegação

Hoepcke

PAQUETE

MAX

Sahirá no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

PAQUETE

ANNA

Sahirá no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã,

para Itajahy,

S. Francisco,

Santos e

Rio de Janeiro

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Hoepcke, Irmão & Cia

C. N. de Navegação Costeira

Esta Companhia possui no Rio de Janeiro Armazens Geraes á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warrants.

PAQUETE

Itapacy

Chegará do norte quinta feira 12 do corrente, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

PAQUETE

Itaipava

Chegará do sul, sexta-feira, 13 do corrente, seguindo para os portos de Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracajú.

—Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de attestado de vacina.

—Carga até a vespera da sahida aos paquetes

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Maíra n. 23, com o Agente

Leonel Luz.

Oswaldo Ramos

e

Elba Magano Ramos

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha **Anna Fpolis**, 8—12—1922

Officina photographicas

de photogravura

Acha se fuccionando a nossa officina photographica e de photogravura estabelecida para a «Republica» e par o publico.

Attende-se a qualquer chamado e encomenda com toda a presteza.

Especialidade em reportagens photographicas e clichés.

Preços modicos.

Cliché minimo 5\$000. Centímetros 100 réis

EDITAES

Administração dos Correios de Santa Catharina

EDITAL

Modificações de taxas da correspondencia

Faço publico que, de conformidade com a Lei n. 4.440, de 31 de Dezembro ultimo, que orça a receita geral da Republica, foram modificadas as taxas e portes da correspondencia para o interior e exterior do paiz, de accordo com a tabella seguinte:

CARTAS—primeiro porte para o interior 200 reis e para o exterior 400 reis por 20 grammas; a em do primeiro porte 100 reis para o interior e 200 para o exterior, por 20 grammas.

BILHETES SIMPLES—100 reis para o interior e 200 reis para o exterior.

BILHETES POSTAES COM RESPÓSTA PAGA—200 reis para o interior e 400 reis para o exterior.

MANUSCRITOS—100 reis para o interior e 80 reis para o exterior, por 50 grammas. Taxa minima: 200 reis para o interior e 400 reis para o exterior.

AMOSTRAS—100 reis para o interior e 80 reis para o exterior por 50 grammas. Taxa minima: 200 reis para o interior e 160 para o exterior.

ENCOMMENDAS—100 reis por 50 grammas. Taxa minima: 200 reis.

IMPRESSOS—20 reis (interior) e 80 reis para o exterior, por 50 grammas.

CIRCULARES COMMERCIAES—40 reis para o interior e 80 reis para o exterior, por 50 grammas

JORNAES E REVISTAS—100 reis para o interior, e 80 reis para o exterior por 50 grammas.

IMPRESSOS PARA USO EXCLUSIVO DOS CEGOS—40 reis para o interior e exterior, por 500 grammas.

PREMIO DE REGISTRO—300 reis para o interior e 400 para o exterior

AVISO DE RECEBIMENTO—quando solicitado no acto do registro: 200 reis para o interior e 400 reis para o exterior; pedido a posteriori: 300 reis para o interior e 800 reis para o exterior

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES, RETIRADA DE CORRESPONDENCIA OU ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO—200 reis para o interior e 800 reis para o exterior

A equivalencia do franco ouro é fixa a em oitocentos reis para a cobrança de taxas de correspondencia internacional e em mille seiscentos reis para a de taxas das encomendas internacionaes (colis postaux).

Administração dos Correios de Santa Catharina, 5 de Janeiro de 1922,

O Administrador

Manoel Santerre Guimarães

PONTO FINAL

NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

Commemoração do Centenario do "Fico"!

Rio, 10
A cidade amanheceu, hontem completamente engalanada em comemoração ao Centenario do *Fico*! apresentando as estatuas de José Bonifácio e Pedro I, ruas do Ouvidor, 1.º de Março e Praça 15 um aspebrilantissimo.

Todas as solemnidades em homenagem á data revestiam-se da maior imponencia, participando della grande massa popular e innumerables elementos officiaes.

Na igreja do Rosario, ás onze horas, foram descerradas as cortinas que encobriam a placa commemorativa, falando, nessa occasião, o escriptor Coelho Netto.

Pouco depois, procedeu-se á inauguração de outra placa no antigo Convento de Santo Antonio, falando o conego Manfredo Leite.

Com a presença do sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica,

corpo diplomatico e altas autoridades, realizou-se a inauguração da placa commemorativa no edificio da Repartição Geral dos Telegraphos, no antigo Paço Imperial, orando o escriptor Pinto da Rorha.

As tropas da Marinha e do Exercito prestaram as honras devidas ao dr. Epitacio Pessoa, salvando ao meio dia, bem como as fortalezas e navios de guerra.

A todas as festas de comemoração compareceram os representantes dos Estados e de Associações literarias e scientificas.

Grandes manobras militares

Rio, 10

Informam de Porto Alegre, que se noticia que o sr. dr. Pandiá Calogeras embarcará aqui com destino ao Rio Grande do Sul, afim de assistir ás grandes manobras militares a se realizarem em 23 do corrente.

A divida dos Estados no estrangeiro

Rio 10

O *Jornal do Commercio* lembrando que a salvaguarda do nosso credito no estrangeiro não está sómente no cuidadoso empenho com que a União procura pagar em tempo devidamente, as nossas obrigações e satisfazer com escrupulo os seus compromissos, mas sim tambem dos Estados, que são entidades administrativamente autonomas, diz que é necessario que os mesmos tenham todo o zelo neste particular, agindo de maneira a não inspirar, com os seus actos, os receios dos credores estrangeiros, criando uma athmosfera de reserva e desconfiança.

Assim é que, desde já, deve ser abolido o systema de verdadeiro jogo do cambio que alguns governos estão adoptando, afim de pagar os juros da sua divida externa, o que tem dado causa a reparos e criticas da imprensa da Europa.

Vencimentos dos professores das escolas subvencionadas

Rio, 10

O deputado Elyseu Guilherme receberam um telegramma do sr. dr. Abelardo Luz, Secretario do Interior, desse Estado, refutando as noticias referentes aos vencimentos dos professores das escolas subvencionadas.

Esse telegramma que foi publicado por varios jornaes causou ottima impressão, pela maneira brilhante com que foram pulverizadas todas as acusações.

Hergt aconselha a propaganda nacionalista

Paris, 9

Telegrapham de Hamburgo que o chefe nacionalista Hergt pronunciou um violento discurso contra Rathenau e Wirth, aconselhando a desenvolver-se a influencia dos nacionalis-

Accôrdo militar defensivo

Paris, 9

Despachos de Cannes dizem que Lloyd George e Aristides Briand negociam um accôrdo militar defensivo entre a Inglaterra e a França, contra qualquer aggressão por parte da Alemanha.

tas, cuja preponderancia augurou para breve.

De outra parte, o novo organo nacionalista faz, diariamente referencias ao possivel assassinato de Wirth e Rathenau.

O Foot-Ball na Bahia

Montevideo, 9

A Associação de Foot-Ball resolveu accelerar o pedido do Liaga Bahiana de Chronistas Desportivos, que solicitava a remessa dum *team* de *foot-ball* uruguayo para disputar varios *matches* na Bahia.

Governo Municipal

Revisão do lançamento de imposto de abertura e continuação de negocios, fabricas, officinas, etc., aferição de pesos e medidas e vehiculos.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal e nos termos da Portaria n. 763 desta data, faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 22 do corrente terão inicio os trabalhos de revisão do lançamento do imposto da abertura e continuação de negocios, vehiculos e aferição por no proximo exercicio de 1922, de accordo com as tabellas annexas á Lei Orçamentaria em vigor.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 21 de Novembro de 1921.

Munuel Esperidião da Silva
Official lançador.

EGREJA EVANGELICA PRESBITERIANA DE FLORIANOPOLIS

Pastor Rev. Julio C. Nogueira
No seu templo sito á rua Visconde de Ouro Preto, n. 35, celebram-se cultos publicos com pregação ao Evangelho, ás quintas-feiras, ás 19 e 30, e aos domingos ás 11 e ás 19 e 30.

A Escola Dominical, para o estudo tematico da Biblia e de catecismos para adultos e crianças de ambos os sexos, realiza-se aos domingos depois do culto da manhã (entre meio dia e meio hora depois de meio dia). Ingresso franco a todos «Vem e vê». (João 1: 46).

Governo Municipal

Cobrança do 1.º semestre dos impostos de continuação e abertura de negocio, aferição, vehiculos e taxa sanitaria.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas, se procede n'esta Thesouraria á cobrança dos impostos de abertura e continuação de negocios, aferição, vehiculos e taxa sanitaria, correspondente ao primeiro semestre do actual exercicio de 1922, sendo a taxa sanitaria cobrada de accordo com a tabella annexa á Lei n. 251 de 12 de Janeiro de 1917, em combinação com o art. n. 18, da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917. O contribuinte que não satisfizer o seu debito dentro do prazo acima, fica sujeito á multa de 10 %, decorrido o dito semestre e elevada a 15 % na epoca da cobrança.

O Sr. Americo d. Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1.ª Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc:

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Csetauo Vieira da Costa	10,316	»
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	»
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,653	»
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	»
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	»
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	»
Coronel Hyppolito Boiteux	9,275	»
Jornalista Oscar Rosas	9,152	»
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9,086	»
Dr. Henrique Ruop Junior	9,061	»
Coronel Manoel Thiago de Castro	9,010	»
Dr. Ivo de Aquino Fonseca	8,984	»
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8,955	»
Dr. João de Oliveira	8,924	»
Coronel João Guimarães Pinho	8,904	»
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8,877	»
Dr. Cid Camões	8,817	»
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8,281	»
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8,223	»
Major Luiz de Vasconcellos	8,222	»
Dr. Victor Konder	8,215	»
Coronel Alvim Schrader	8,210	»
Pharmaceutico Manoel Daodoro de Carvalho	8,209	»
Major Eduardo Otto Horn	7,856	»
Capitão Vidal Ramos Netto	7,856	»
Dr. Placido Gomas	7,767	»
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7,581	»
Coronel Francisco A ves Fagundes	7,346	»
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7,127	»
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Branco	7,044	»

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assiguado) Americo da Silveira Nunes. Está conforme o original. Era ut supra. Tabellião Campos Junior.

Grupo Escolar SILVEIRA DE SOUZA Matricula

Scientifico aos interessados que a matricula deste Grupo estará aberta das 9 ás 13 horas, nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 do corrente.

Nos tres primeiros dias a matricula será para os alumnos que já frequentaram no anno passado, mediante a apresentação do boletim de promoção com os dizeres preenchidos pelos paes ou tutores.

Nos demais dias será para os novos candidatos que deverão apresentar attestado de vaccina no acto da inscripção.

As aulas reabrir-seão a 16 do corrente.

Sibylla Lobo Haberbeck
DIRECTORA

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 3 de Janeiro de 1922.

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

Grupo Escolar LAURO MULLER

MATRICULA

Previno aos interessados que a matricula inicial deste Grupo Escolar, estará aberta nos dias 9 a 14 do corrente, das 10 ás 13 horas.

Os alumnos do anno anterior serão matriculados em primeiro lugar, (nos dias 9, 10 e 11), mediante a apresentação dos boletins de promoção, cujos dizeres devem ser preenchidos pelos interessados. Os alumnos novos ou transferidos de outros grupos serão matriculados nos dias 10, 13 e 14.

Os alumnos novos deverão apresentar no acto da matricula e attestado de vaccina.

Escola Complementar de Florianópolis

Previno aos interessados que a matricula desta Escola estará aberta nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente mez. Fpolis, 4-1-922.

João Tolentino Junior
Director

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES, Praça 15 de Novembro.

Preços de annuncios

no jornal

Republica

Os annuncios na "Republica" serão feitos de accordo com a seguinte tabella:

Uma pagina inteira (uma vez)	150\$000
Meia pagina	80\$000
Quarto de pagina	40\$000
Oitavo de pagina	25\$000
1/16 de pagina	20\$000
1/32 de pagina	10\$000
1/16 de pagina (um mez)	200\$000
1/32 de pagina	150\$000

Na 1.ª pagina texto 1\$500 a linha, 2.ª pagina 800 réis
A pedidos, edital, etc., 300 réis a linha

Os annuncios por longo prazo têm 10 % de abatimento

VENDE-SE

A magnifica e bem conhecida fazenda das Demoras, inclusive e annexas ás afamadas e vernadas do rio Jararaca, Papum e Morro do Maia, junto ao Fachinal Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barracão e Jararaca boas casas, mangueiras e poteiros, magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 30 a 40 milhões, campos, fachinaes e mattos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo no inverno e no verão. Entrega se a fazenda medida e demarcada. Preço convidativo e tambem rec be-se em pagamento gado de criar e de córte.

Para tratar com o proprietario Carlos Napoleão Poeta, no escriptorio da Sociedade Catharinense, na Jararaca, on em São José.

AVISO

Os pedidos de assignaturas de «Republica» só serão attendidos mediante pagamento adeantado
Os pagamentos devem ser feitos a gerencia desta folha por vale postal ou por intermedio de casa com merciaes.

Dr. José Boiteux
ADVOGADO

(DAS 10 A'S 13 HORAS)

PRAÇA GENERAL OSORIO, 24.

AVISO

Os pedidos de assignaturas de «Republica» só serão attendidos mediante pagamento adeantado
Os pagamentos devem ser feitos a gerencia desta folha por vale postal ou por intermedio de casa com merciaes.